

Referências:

JARDINEIRO. Disponível em: <www.jardineiro.net/>. Acesso em julho de 2017.

UFRGS. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fitoecologia/forars/index.php>>. Acesso em julho de 2017.

WIKIPEDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal>. Acesso em julho de 2017.

SOBRAL, M.; JARENKOW, J.A.; BRACK, P.; IRGANG, B.; LAROCCA, J.; RODRIGUES, R.S. Flora Arbórea e Arborescente do RS. 2 ed. ISBN 978-85-7656-275-7, 357 pg. 2013.

Estapódea - *Spathodea campanulata*

A bisnagueira, tulipeira-do-gabão ou chama-da-floresta é uma árvore da família das Bignoniaceae, sendo a única espécie do seu gênero botânico.

Esta árvore atinge de 7 a 25 metros de altura, e é nativa da África tropical. É utilizada com frequência como planta ornamental em zonas tropicais e é muito apreciada pelas suas vistosas flores campanuladas de cor vermelha-alaranjada, rubras ou, mais raramente, amarelas. Em condições favoráveis, a espécie é potencialmente invasiva. Tem raízes pouco profundas e são relativamente frequentes os casos de queda de galhos (podres), fazendo com que esta árvore não seja uma boa opção em centros urbanos.

O botão floral em forma de bisnaga contém água, conhecido popularmente nas regiões interioranas como "mijinho". Estes botões são usados em brincadeiras das crianças tirando partido da sua capacidade de esguichar o líquido (chamam-lhe por isso *xixi de macaco*). A seiva provoca manchas amarelas nos dedos e na roupa.

As flores abertas têm uma forma de taça e retém a humidade do orvalho ou da chuva, podendo tornar-se atractivas para muitas espécies de aves, apesar da toxicidade apresentada para as mesmas. Em jardins e parques neotropicais seu néctar atrai muitos beija-flores.

Tutor: Carlos Henrique B. Burkhard – 7º Ano EF - 2017

Supervisor: Prof. Aldrim Vargas de Quadros

